

## O PIBID NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO DA UFFS/CAMPUS ERECHIM

Andressa Lopes<sup>1</sup>  
Denise Knorst da Silva<sup>2</sup>  
Roberto Carlos Ribeiro<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

Ao percorrer a formação inicial, é possível perceber o quanto as experiências no campo profissional e o contato com a sala de aula são essenciais para a preparação de um profissional que seja ciente da realidade escolar e que consiga articular saberes teóricos e práticos da docência. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID possibilita uma maior aproximação do ensino superior com a Educação Básica, levando os seus participantes a terem um diálogo direto com os professores e educandos do ensino fundamental e com os docentes das universidades, além disso, há uma troca dialógica com os próprios colegas que realizam o programa, no desenvolvimento das ações, em reuniões e relatos que permitem a abrangência de abordagens e visões e por meio de conferências realizadas ao longo do período de participação do programa com diversos professores e pesquisadores, possibilitando estudos sobre variados aspectos relacionados com a educação.

Deste modo, o objetivo principal desse relato é a apresentação geral da experiência de participação no PIBID, refletindo sobre a importância para a formação profissional do(a) Pedagogo(a) e de sua relevância para as comunidades escolares que acolhem os bolsistas e os incluem em sua rotina.

Algumas leituras iniciais tornaram mais claro o papel do PIBID “como foco inicial ampliar a procura, a adesão e a permanência de jovens, aos estudos em cursos de licenciatura em algumas áreas, além de mobilizar as instituições para que estes cursos ganhassem outros contornos, outras dimensões formativas” (MARASCHIN; BELTRAME, 2018, p. 126). Assim, o PIBID surge como meio de fazer com que os jovens permaneçam nos cursos de licenciatura

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS/Campus Erechim/RS, [lps.andressa@outlook.com](mailto:lps.andressa@outlook.com).

<sup>2</sup> Professor Orientador - Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/Campus Erechim/RS, [denise.silva@uffs.edu.br](mailto:denise.silva@uffs.edu.br).

<sup>3</sup> Professor Orientador - Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/Campus Erechim/RS, [roberto.ribeiro@uffs.edu.br](mailto:roberto.ribeiro@uffs.edu.br).

e levem essas instituições a repensarem criticamente seus cursos de forma a incluir uma maior aproximação com a escola de Educação Básica.

As possibilidades formativas do PIBID ampliam o campo das práticas e estágios do Curso de Pedagogia, vindo ao encontro de uma necessidade de muitos discentes de realmente conhecer o funcionamento de uma escola e de uma sala de aula, oferecendo um tempo maior de contato para poder absorver, perceber e intervir em situações detectadas nos ambientes. Tais ações desenvolvidas com apoio teórico e orientações, em conversas diretas com professores(as), com supervisores(as) de área e coordenadores(as) institucionais.

O PIBID também vem fazendo diferença nas escolas que o acolhem, pois, um dos problemas na educação “[...] é que, estando em atividade docente, os professores não continuam estudando profissionalmente como no período de formação inicial, apesar da exigência de formação continuada. [...]” (MARASCHIN; BELTRAME, 2018, p. 127). Em contribuição, o estarem em contato com a educação superior, com as ações do PIBID, diálogos com bolsistas e coordenadores(as) de área, toda equipe, também, está em contato direto com os novos fatos da educação, num movimento de formação coletiva, permeado por estudos atuais da formação inicial dos bolsistas PIBIDIANOS.

Assim, segundo Corá *et al.* (2019), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência se mostra como uma ferramenta essencial para a formação de novos professores(as), pois, volta sua construção em uma visão de formação crítica e ligada com a prática já que não descola esta de sua teoria, permitindo o contato direto e responsável de seus participantes com a escola e vice-versa.

## **METODOLOGIA**

Para a construção deste trabalho foi utilizado referencial teórico com as orientações de leituras executadas no decorrer do programa, e de outras que foram julgadas pertinentes, sendo as mesmas associadas com práticas e experiências vivenciadas na escola, como propostas de ação do PIBID. Dito isso, metodologicamente, esse trabalho é de cunho qualitativo (BOGDAN; BIKLEN, 1994), com o procedimento de pesquisa bibliográfica e documental (LAKATOS; MARCONI, 2001), que dialoga com as técnicas de observação, impressão e reflexão sobre o percurso no PIBID. Dentre os principais documentos analisados, está o Subprojeto PIBID/Alfabetização em vigência pelo edital CAPES nº 22/2023. A problemática desse estudo pode ser traduzida pela questão: quais os caminhos e percepções formativas do PIBID/Pedagogia/UFFS/Campus Erechim reconhecidos no percurso de bolsista?

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As principais ações propostas e desenvolvidas no PIBID, subprojeto Pedagogia/UFFS/Campus Erechim, se organizam sobre eixos norteadores com atividades relacionadas à oralidade, à leitura, à escrita, à produção textual e à alfabetização matemática, para o desenvolvimento do pensamento e da compreensão de mundo de forma reflexiva. Nessa organização, as atividades desenvolvidas pelos bolsistas podem ser agrupadas em três grandes blocos: a) estudo e planejamento: estudos, planejamentos, seminários, atividades organizadas pelo e para o Curso de Pedagogia/Universidade, estudo e criação de materiais didático-pedagógicos: jogos, materiais manipuláveis, maquetes, sequências didáticas, planos de ensino, projetos, entre outros; b) desenvolvimento de ações: atividades no espaço escolar, interação com supervisores e docentes da escola, participação em reuniões pedagógicas, acompanhamento de aulas em turmas de alunos, desenvolvimento de aulas/oficinas/projetos; c) produção reflexiva: ações de reflexão sobre as diferentes práticas, análise, (re)elaborações e divulgação, diários de bordo, problematização das práticas, elaboração de resenhas, resumos e artigos, socialização de experiências, produção de relatórios, entre outros.

Pode-se constatar, mediante análise sobre as atividades desenvolvidas, a grande relevância desse projeto para a formação de novos docentes e também para a formação continuada de professores(as) que já estão inseridos na docência. O fator predominante é que o PIBID promove experiências de contato real com a sala de aula, estimula reflexões sobre a prática e produções teóricas no viés da pesquisa e fazer científico.

Nesse âmbito, a escrita do diário de bordo é ação de destaque e que permeia todos os eixos norteadores e blocos de atividades, sendo uma ferramenta de aprendizagem da docência, reflexão e de comprovação. Conforme Mizukami *et al.* (2003), a escrita é de grande potencialidade para o processo formativo da docência, pois ela proporciona a análise sistemática, a organização do pensamento, o retomar as vivências, enfim, permite pensar sobre e compreender a própria prática. Na mesma direção, Zabalza (1994), afirma que ao escrever sobre sua prática, o professor aprende e (re)constrói seus saberes, sendo os diários possibilidades de focar as análises nos fatos ocorridos a partir da integração das dimensões referencial e expressiva.

O conjunto de escritas que constituem o diário de bordo dos PIBIDIANOS do subprojeto Pedagogia/Campus Erechim incluem a descrição, reflexão, teorização, socialização das atividades, a exemplo de: caracterização da escola, participação em reuniões pedagógicas docentes, acompanhamento de aulas nos anos iniciais, elaboração e desenvolvimento de sequências didáticas e/ou oficinas, reuniões de estudo, seminários, conferências.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao refletir e analisar sobre o caminho e percepções formativas do PIBID na formação inicial, é possível reconhecer as contribuições para um movimento de compreensão da docência a partir dos primeiros anos do curso de Pedagogia e, por sua vez, um contato direto com as escolas, com professores(as), funcionários(as) e alunos(as), realizando, nesse espaço, um trabalho totalmente voltado para um pensar reflexivo sobre a prática com vistas a construir a aprendizagem da docência. Traduz-se na constituição de um coletivo para a aprendizagem permanente sobre a docência, uma vez que todos os envolvidos se colocam em formação. Segundo Sanceverino *et al.* (2022), a formação pelo PIBID se dá para todos os envolvidos da escola e da Universidade e se organiza de modo a atender às necessidades, às expectativas e às potencialidades dos sujeitos envolvidos.

A experiência se torna ampla e concreta sem estar desligada da realidade, sendo que há possibilidade de articular conhecimentos construídos no Curso de forma a produzir significados com as vivências reais e problemáticas escolares. A relação entre teoria e prática se evidencia e (re)elabora nesse fazer, distanciando compreensões de que ações na escola constituem prática e ações na universidade se constituem teóricas, mas sim, que a aprendizagem da docência se dá com a construção de saberes teóricos e práticos produzidos a partir do olhar sobre a escola, a sala de aula, o ensino e aprendizagem, num processo articulado da universidade com a escola.

Uma das dificuldades encontradas pelos Pibidianos, em alguns casos, é o acesso às escolas e a permanência no Programa a partir de oportunidades de estágios e contratos de trabalho na área. A UFFS recebe estudantes de diversas cidades vizinhas e as escolas campo do PIBID estão localizadas no município de Erechim/RS, fato que restringe possibilidades e por vezes ocasiona dificuldades de frequência. Outro elemento é a dificuldade de conciliar as cargas horárias do Programa com possibilidades de estágio e contratos de trabalho, oportunidades que o acadêmico prioriza para sua formação e renda e que muitas vezes impede a vivência no PIBID.

Tais dificuldades e desafios são discutidos e apontados como problemática necessária de abordagem para que um aumento na abrangência e para viabilizar a participação de um maior contingente. Também, estender o PIBID para escolas campo localizadas num perímetro maior levaria a outras cidades a experiência de estarem conectadas com a universidade que, às vezes, se parece tão distante; a contribuição também de experiências voltadas a outras realidades e a outros âmbitos de estudos, poderá fomentar a pesquisa de temas diversos.

Contudo, o PIBID promove a aprendizagem da docência e é uma contribuição fundamental na formação inicial do Pedagogo. As possibilidades de prática no campo profissional, com a devida reflexão sobre esse fazer, problematização, estudo e pesquisa, protagonizados num coletivo universidade e escola são um diferencial que se almeja como possibilidade para todos os acadêmicos, futuros professores.

**Palavras-chave:** PIBID, formação docente, Universidade-Escola.

## REFERÊNCIAS

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. **Edital CAPES nº 23/2022**. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022\\_Edital\\_1692974\\_Edital\\_23\\_2022.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Edital_1692974_Edital_23_2022.pdf) . Acesso em: 28 de ago. 2023.

CORÁ, Elsio J.; BAVARESCO, Joel, O Projeto Institucional PIBID – UFFS/2018; *In:* CORÁ, Elsio J.; LEITÃO, Leonardo R. S. **O PIBID No Percorso Formativo: Relatos De Diferentes Experiências**. 1. ed. Tubarão, SC: Copiart, 2019.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARASCHIN, Maria L. M.; BELTRAME, Lisaura M., O PIBID No Curso De Pedagogia E Suas Interfaces Formativas; *in* ALVES, Solange Maria *et al.* **PIBID UFFS: Contribuições à Formação Docente**. 1. ed. Toledo, PR: Vivens, 2018

MIZUKAMI, M. G. N., REALI, A. M. M. R., REYES, C. R., MARTUCCI, E. M., LIMA, E. F., TANCREDI, R. M. S., MELLO, R. R. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: EdUFSCar, 2003.

SANCEVERINO, A.; SILVA, D.K.; IRGANG, S. R. P.; LEPKE, S. O PIBID no curso de Pedagogia da UFFS/Campus Erechim-RS: trajetória, desafios e possibilidades. *In:* CAVALHEIRO, A. C. D.; LEITE, F. A.; CORÁ, E. J. **Tempos e espaços de formação no PIBID da UFFS: diálogos em contexto pandêmico**. Chapecó: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2022.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: contributo para o estudo dos dilemas práticos dos professores**. Porto: Porto Editora, 1994.